

REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Desterro, Terra-feira 8 de Maio de 1894

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 14

HOMENAGEM

DO

Partido Republicano

AOS HEROICOS DEFENSORES DA REPUBLICA

OS HEROES QUE VOLTAM

Na antiga Roma os povos agraçados esperavam os seus heróis, de volta de suas gloriosas campanhas, com festas que bem significassem e traduzissem o valor d'essas verdadeiras epopéias.

Esses heróis conduzidos á praça publica cobertos de flores eram ali sagrados benemeritos, patriotas, no meio do mais delirante entusiasmo.

E' que os heróis symbolizando os grandes da patria, pela grandeza e espontaneidade de seus serviços, fazem jús incontestavel ao respeito e consideração dos povos, que, sendo altivos sabem ser reconhecidos.

Aos heróis que voltam cobertos de glorias depois de soffrerem no campo da luta tantas agruras, e espinhos, não pode ser indifferente a patria pela qual se baterão com galhardia, pela defeza de cujos direitos dariam, em holocausto, as suas proprias vidas.

E' por isso que a patria catharinense se reveste das mais jubilosas galas para receber os inemeritos guerreiros que, abandonando os seus lares, a familia e os mais caros interesses, correram pressurosos á linha da honra e do dever onde perigava a causa da Republica, atacada e affrontada por essa horda de degenerados em cujas e esqualidas faces já se acha imdição de um povo livre.

E' por isso que a população catharinense, essa que não commungou com os piratas da esquadra negra, que não applaudia a vil traição de falsos catharineses, que não adheriu aos movimentos d'esses horrosos exercitos libertadores—cujo lema—era a pillhagem, o saque a degollação, o sacrificio á liberdade do povo, o desrespeito ao lar e asylo do cidadão e todos esses horrosos espalhados do sul ao norte do Estado; população que ao contrario, amante da ordem e da justiça, sempre moralisada, fôra inequebrantavel na sustentação de suas ideas—pugnando sempre e sempre pela victoria da lei e do governo constitucional, embora sob a pressão e estrepito d'essas armas criminosas dos chefes e comparsas da revolta; vem agora, ufana saudar em cada nome dos heróis que chegam—as felicidades da patria—pelos enormes e sempre incommensuráveis triumphos colhidos no campo de combate, onde, cada um d'elles, transformado pelo mais acendrado patriotismo do cidadão em soldado, tanto illustrou o seu nome, contribuindo assim com sacrificio de sua vida para o feliz desenlace d'essa campanha—constituindo n'essas successivas e vergonhosas derrotas do inimigo que, fê-lo correr sem jamais

parar receioso do justo castigo, da severa punição que o aguarda.

Esses heróis, cheios de serviços á patria, reconhecidos sempre como sinceros patriotas, mais uma vez puzeram na mais bella pratica e acção os seus sentimentos altruistas de verdadeiros brasileiros e eil-os que, abandonando tudo, partem e se alistam no glorioso exercito ao commando general Lima—onde o Napoleão brasileiro Pinheiro Machado, ao lado de valentes companheiros, escreve com a ponta de seu invencivel gladio, essa epopéia sublime que constitue os successivos triumphos alcançados sobre as forças inimigas.

Os nomes d'esses heróis já ha muito a patria catharinense os estampou em sua historia em caracteres brilhantes e indestructiveis—como reliquia sagrada a perpetuar a grandezza e espontaneidade de seus serviços e abnegação prestados, não só no campo de combate como n'esses dias difficéis em que fôra preciso expellir os falsos mercadores que no templo da sua suprema administração—haviam transformado em baixa feira onde se vendiam por almoceda de somenos valor—a dignidade e a moralidade do governo, os direitos do Estado, de par com o mais cynico relaxamento das mais bellas tradições de um povo altivo.

Essa valente pleiade de heróis d'os mais bellos ensinamentos n'esse amor pela causa da Republica, n'esse sublime despreendimento pela victoria da lei, n'esse lutar galhardamente em busca da paz e da ordem, n'essa dedicação sem limites, n'essa abnegação verdadeira pela prosperidade d'esta terra que sempre os admirou e distinguio.

O coronel dr. José Bonifacio da Cunha, tenentes coroneis dr. V. de Paula Ramos e Francisco da Cunha Silveira, capitães Candido Lourenço de Souza Medeiros, Manoel dos Santos Lostada e Fides Deecke e tenentes José Alves da Silva e Germano Deecke, formam essa gloriosa pleiade de heróis, esse destemido e imperterrito grupo que na altiva Blumenau alistou-se no exercito legal, agueindo-o até o Rio Grande do Sul, tomando parte em todos os seus combates e distinguindo-se pela sua valentia.

Ao regressarem ao Estado que, muito se honra de contal-os no numero dos seus benemeritos, devem trazer a mais bella convicção de haverem nobre e desinteressadamente prestado seus lazes serviços á patria, tornando-se cada vez mais—credores da estima e reconhecimento do povo.

Nós, em nome do povo catharinense os saudamos com a maior effusão de nossa alma, como bons e leaes republicanos que tudo souberam af-

frontar em prol da defeza da Republica e da Constituição—atirando-se n'essa santa cruzada d'onde acabam de regressar cheios dos mais brilhantes louros das maiores e mais assignaladas victorias.

F. T.

O PARTIDO REPUBLICANO

Hoje que a Republica, este organo que mais se tem batido pelo povo—se apresenta ao publico para exaltar e tecer corôas de louros em homenagem aos denodados defensores da patria que chegaram, e que abandonaram familias, comodos, posições—passando privações extraordinárias,—não podemos deixar no esquecimento os grandes e relevantissimos serviços prestados pela gloriosa Commissão Executiva do Partido Republicano do Estado.

Seria um crime, no dia de hoje, de festas, deixar de falarmos nos chefes d'esse grande partido que, unidos, tendo um unico pensamento, não esvidaram, sacrificando-se em prol do engrandecimento do partido, e á bem do Estado tão ame-quinhado, tão arruinado pelos bandidos que permaneceram entre nós 7 longos mezes!

Além de já bastante conhecidos de todos os catharineses pelos seus valerosos serviços, pelos seus caracteres e honradez—os nomes d'esses grandes patriotas representam na historia do Estado, na historia do Partido Republicano—uma Epopéia.

Embora pretendessem os salteadores dos cofres publicos e particulares, os bandidos e os degenerados filhos d'este Estado, afastal-os para sempre da communidade social, dos negocios publicos—com vis calumnias pela imprensa venal ao serviço dos degolladores—nunca conseguiram os seus fins; os seus nomes impollutos reapareceram sempre arreolados pela pureza da idea, pela abnegação, patriotismo jamais regatados ao serviço do Partido, do Estado e do bem da patria.

São cinco nomes que o povo catharinense deve venerar; já pelos sacrificios enormes que tiveram sobre os hombros; já pelas perseguições revoltantes dos chefes do banditismo, o mais desenfreado que imaginar-se pode; já finalmente porque os nomes desses verdadeiros patriotas que representam o Partido Republicano de Santa Catharina— foram os mais massacrados, os mais injuriados pelos bandidos que se apossaram do territorio catharinense.

E porque Santa Catharina possui

homens do quilate d'esses—é que em breve levantar-se-ha do abatimento em que jazia desde o dia em que pison em nossas plagas o maldito traidor Manoel Joaquim Machado.

J. L.

OS HERÓES

Depois de uma ausencia de sete mezes, durante os quaes salientaram-se prestando importantes serviços á patria; depois de sete mezes de anarchia que não assistiram por andarem em meio de florestas brasileiras, deixando por onde passavam o echo dos hymnos entoados em homenagem ás victorias alcançadas pela brilhante columna republicana que tem como commandante moral, o valente senador da Republica, José Gomes Pinheiro Machado, que ha mais de um anno espalha sua fama pelos campos verdejantes e interminos do Rio Grande do Sul; depois de terem sacrificado para que não perdesse nem por um momento a luta Constitucional, depois de todos os sacrificios, em fim, eil-os que voltam cobertos de gloria para o seio do nosso glorioso partido, hoje cheio de heróes.

Uns, do nosso Estado ao do Rio Grande do Sul, outros no Paraná e São Paulo as ordens de Carneiro, Pimentel, Pires Ferreira, elevam bem alto o nome republicano catharinense, mostrando ao paiz inteiro que Santa Catharina ainda tinha filhos patriotas que possiam dignidade bastante para não pactuarem com as infamias dos Saravais, orientes miseráveis que vieram ao Brazil fazer fortuna no saque á propriedade dos nossos concidadãos.

Santa Catharina altiva mostrou que nem todos os seus filhos estavam pervertidos pela ambição torpe que armou Custodio de Mello para causar a desgraça do nosso Paiz; ella mostrará a todo paiz que d'aquelles que tomaram parte saliente na revolta muito poucos são catharineses.

Os Machados, os Caldas, os Mourões e outros; não são filhos do nosso Estado.

Seja como fór, porém, a Republica salvou-se e hoje que se festeja a chegada dos bravos republicanos que a defenderam até vel-a de todo victoriosa os saudamos em nome da collectividade republicana, por vermos que se ella foi salva, este serviço deve-se em grande parte a tão grandes patriotas.

Viva a Republica!

A. O.

SALVE!

Está em festas a Patria Catharinense!

Hontem, as maiores agonias, as lagrimas, o luto e a dor invadiam o lar da familia, onde até as garras aduncas dos bandidos despedaçavam impiedosamente as vestes da pureza!

Hoje, por toda parte os hymnos da victoria, entoados pelas bandas marciais, os canticos de alegria, as emoções do prazer, porque desmoronaram-se para sempre os alicerces de uma revolução filha unicamente da ambição de uns quantos brasileiros sem patriotismo, sem honra e sem dignidade.

E este resultado brilhante, que ha de ser o mais fulgurante apagação da nossa historia, foi alcançado por uma porção de brasileiros bravos e compadecidos dos soffrimentos e das desgraças da sua patria, prestes a cair no abysmo da degradação, não trepidaram em empunhar as armas e correr em perseguição dos salteadores, que a infelicitavam, tornando-se assim os heroicos defensores do seu engrandecimento e salvadores de sua honra.

Nestes numero folgamos de contar os valentes republicanos Drs. Paulo Ramos, Bonifacio Cunha, Cunha Silveira, Santos Lostada, Fides Deecke, Caetano Deecke e outros que, abandonando o lar, na heroica Blumenau foram em caminho do sul, acompanhando uma cohorte de bravos, além de lá também ainda mais concorrem para o triumpho da causa nobre e santa da—Legalidade.

A elles, portanto, e a todos aquelles que por ella se bateram heroicamente, o humilde soldado republicano, que estas linhas escreve, sempre perseguido e ameaçado pelo banditismo infrene dos Gumesindos e Salgados, abraça-os fraternalmente e saudá-os com toda effusão de sua alma pela salvação da Patria brasileira.

F. MARGARIDA

BEMVINDOS!

Eil-os de volta, os inemeritos padalinos da ordem e da legalidade!

Nos semblantes agora bafejados pelas auras bemejadas da victoria de uma nobre causa e illuminados pelos raios festivos do sol da liberdade, ainda se deixam ver os traços fundos cavados pelas amarguras de um passado que não vai longe, pelas vicissitudes de uma vida de trabalhos no rigor das intemperies, em acompanhamentos os seus concheços que estavam habituados, passada entre os sobresaltos da lucta, ameaçada

AURORA DE 16 DE ABRIL

a cada momento pela metralha dos degolladores, e repassada de angustias pelo desmoronamento de todas as liberdades, de todas as garantias sociais.

Victimas da sanha dos Machados e Caldas, d'esses adventicios que, ligados de corpo e alma por um pacto demoniaco a alguns catharinenses degenerados, vilipendiavam esta terra, perseguindo e ludibriando cidadãos dos mais estimaveis por suas virtudes e patriotismo, catharinenses natos, ou que haviam adoptado o nosso Estado como segunda patria por ser o herdeiro de suas esposas e de seus filhos, os hrs. Paula Ramos e Bonifacio Cunha, com Hercilio Luz, Margarida e Lostada, foram os primeiros a sentir o peso da manopla de ferro dos arruaceiros de dezembro de 1891, que opprimiu o primeiro com a deportação e os outros com o encarceramento, e que mais tarde opprimiu innumerous outros e o Estado inteiro com toda sorte de vexações.

Paula Ramos, preso em plena rua, conduzido para a secretaria de policia, onde ficou incomunicavel até a hora em que foi levado para bordo do paquete que devia transportar o acompanhando de uma escolta de policia como se fosse um criminoso, para fora do Estado onde tinha seu domicilio e onde exercia cargo importante de nomeação do governo federal; Bonifacio Cunha e seus companheiros, em Blumenau, presos inopinadamente em suas casas, ao amanhecer, quando apenas despertavam tranquillamente, com a consciencia pura, por demais confiantes na integridade da justiça quando ella estava alli representada por um Caldas, metidos em um carcere, ameaçados de morte, transferidos para a cadeia d'esta capital, onde jazeram por longo tempo com sentinella municipada á vista!

Paula Ramos apanhado de surpresa no Desterro quando tratava de negocios de sua repartição; Bonifacio Cunha e os outros atrialhados em Blumenau a uma cidade premeditada e urdida no Desterro, talvez não estivessem hoje vivos se a indefectivel justiça do Supremo Tribunal não tivesse intervindo a tempo de salvar os das guerras dos atutores famintos de carnica!

Mas sobre todas essas victimas pensava a responsabilidade de um crime gravissimo naquelle quadra temerosa—o de não quererem pactuar com os desmandos, prepotencias e planos subversivos dos Machados e Caldas, prepostos dos arruaceiros de Dezembro de 91; porque n'aquella quadra em que ja se preparava o fermento da revolução e se estendia mão arrega aos caudillos de bombachas, o amor á legalidade e á ordem era um crime, era um crime a honrabilidade, e tornava-se preciso punir, afastar o para longe ou aniquillar, os criminosos d'essa especie.

Felizmente ja passou essa quadra funesta de perseguição e horrores, de encarceramentos nas cadeias e nos porões de navios armados; quadra em que os mais nobres caracteres eram contidos n'uma passividade crueante pelo terror que inspirava o apparato das bombachas repugnantes e xiripias indecentes da soldadesca mal encadrada de Gumesindo Saraiva; entrarmos agora no periodo inevitavel das compensações, mas por gloria nossa devemos desejar e esperar que não tarde em fazer sentir-se a generosa magnanimidade do invicto presidente da Republica, passando a espanja do esquecimento sobre o passado e derramando o balsamo do perdão sobre as cabeças dos delinquentes, que tanto o injuriaram e que terião na propria consciencia a mais severa punição, remoço dos males que causaram.

Está pois passada a quadra terrivel, e ell-os, os paladinos da ordem e da legalidade, que voltam como precursadores da paz e da concordia, de que tanto precisa a familia catharinense.

Bemvidos!

P. E.

SACRIFICIO UTIL

Entre as agremiações politicas que no Brasil soffreram as perseguições do governo dos Estados onde ellas existiram, destaca-se sobranceiramente o partido republicano catharinense.

De feito, resistir unido e forte durante dois annos a meio de violencias de toda a especie, commettidas pelos representantes da caudilhagem infrene, é uma honra para uma agremiação politica, cujos membros a pé firme, intransigentes como o programma do partido, resistiram ás ameaças e execuções dos revoltosos de 6 de Setembro, não fornecendo para elles o menor recurso e ao contrario repellindo as suas propostas infames.

Estas propostas, repetidas, foram repellidas, motivo porque as cadeias, os porões dos navios corsarios do pirata Custodio de Mello, encheram-se de republicanos, que dariam de bom grado a vida em holocausto no altar da Patria, contanto que podesse surgir impolluta a gloriosa Constituição de 24 de Fevereiro.

Sacrificaram-se, é verdade, mas a obra immortel de Benjamin Constant ficou de uma vez salva.

Viva a Republica!

A. O.

HOMENAGEM

Se é uma justa homenagem aos que sacrificaram-se pela causa republicana, esta que hoje se faz a esses leões brasileiros, cumpre a cada um que se conta no numero d'elles cantar em prosa ou verso os que mais se salientaram, expondo sua vida na luta pela sustentação da autoridade legal, representada na pessoa do emerito Marechal Floriano, cujo nome está occupando as paginas mais gloriosas de nossa historia politica.

Em Santa Catharina, não ha negação, essa homenagem cabe, de preferencia, a uns tantos heróes que abandonaram familia e interesses privados para irem engrossar a fileiras do exercito legalista do general Lima e do senador Pinheiro Machado, na observancia d'aquelle só principio.

Mas, porque não compartilharemos d'ella tantos outros, que, se não prestaram igual serviço, expuzeram-se ás affrontas e ameaças dos degenerados revoltosos só porque tinham crenças, só porque concebiam esperanças de os ver castigados como criminosos de alta traição e de verem firmado de uma vez para sempre em nossa Patria o principio do respeito á Lei?

Uns como outros merecem bem essa apothese do merito, como estimulo lançado no seio social, para que todos os brasileiros enveredem sempre pela estrada do dever e pelo bem commum.

Bem hajam os que conceberam a feliz idea da homenagem aos republicanos fleis ao governo legal. E' em vida que se fazem estas manifestações.

O systema rotineiro de louvar o merito do individuo só depois que a morte o ceifa, não estimula a ninguém nem glorifica o proprio individuo.

Que gloria pode ter um patriota do bem que fez á sua patria, se só depois que desce ao tumulo é que l'ho levam em conta?

Assim tambem os sobreviventes: que estimulo pôde animal-os á pratica desse bem se elles sabem que durante a vida nem delle asferem a gloria?

E' por isso que a homenagem hoje feita aos fleis á legalidade, e sobre tudo aos que por esta sacrificaram interesses o empenharam a existencia, tem a nossa sincera adhesão.

Sirva ella de estimulo a todos os brasileiros e principalmente a todos os catharinenses.

São os nossos votos.

A. C.

RESURREIÇÃO

Como resurgiu para o mundo religioso o loiro nazareno, assim tambem, para o mundo politico do nosso Estado acaba de resurgir essa pleiade, constituída pelos bravos hrs. Paula Ramos, Bonifacio Cunha, Cunha Silveira, Lostada, Candido Lourenço e

outros que ha muito julgavamos victimas do punhal de um Gumesindo ou de outros sicarios que se uniram a Custodio de Mello, aim de transformarem a embryonaria Republica em um lupanar, onde a depravação e o vicio encontrassem um altar erguido.

Quando, na noite de 5 para 6 de Setembro, de 91, esse individuo que chamava-se Custodio de Mello, partia de um theatro Lyrico para encetar a luta fratricida, aim de satisfazer as suas ambições, um homem, um brasileiro um heroe, um ente extraordinario emfim—Florianjo Peixoto—erguia-se para segui-lo, calmo e sereno e com toda a proficiencia de primeiro soldado da patria aim, de salva-a dessa horla de bandidos, que tanto procuraram enfeital-a.

Esses esforços titans, essa abnegação, essa dedicacão á causa nacional encontraram ocho nos corações dessa pleiade que esquecendo-se de tudo para somente lembrar-se da patria que perigava, arrojou-se ao campo da luta convicta que de seu triumpho dependia a consolidação da Republica, o progresso da patria e a fraternal união do povo brasileiro.

Essa resolução emanada pela sublimidade de todos os sentimentos atrah e chama as sympathias á esses bravos, á esses martyres da luctatombé que ensanguentou o solo da nossa patria.

Elles consideraram que o pundonor nacional estava empenhado na questião que nenhum brasileiro podia chamar-se alheio.

E assim pensaram.

E assim provaram.

Esse sentimento em prol de tão justa causa, elles manifestarão de um modo o mais liougeiro, abandonando a familia, as commodidades e os interesses para se envolverem nessa luta, da qual não esperavam gosar com enthusiasmo a alegria do triumpho.

Sim, porque nas luctas fratricidas a palma da victoria é sempre o crepe com que se cobre o vencedor.

Esses brasileiros a quem neste momento distinguimos, não são e não podem ser mais que companheiros leaes de tantos outros a quem devotamos, tambem, a nossa admiracão. Sim porque esses unidos aquelles acabam de fazer despertar a nossa patria desse sono de horrores em que a ambição de um Custodio e a sede de sangue de um Gumesindo e outros, á submergira.

O prazer que experimento pela chegada desses amigos é o movel que impelle-me a esquecer a minha obscuridade e vir pelo porta-voz de Gutemberg bradar: Sejam bem vindos soldados da liberdade.

S.

A victoria da Republica

Tirou-se a liberdade ao homem, tirou-se-lhe a honra e a muitos a propria cabeça.

Foi tudo em vão.

A Republica, a verdadeira, a realidade real, na phrase brilhante de Fructuoso de Moraes, sahio impolluta, e o Pacto Fundamental de 24 de Fevereiro, sobranado impavido e incolume no redomoinho da anarchia em que tentaram-n'o envolver os perigosos inimigos da Patria, que tiveram por chefe o miseravel sybarita Custodio de Mello.

Viva a Republica!

A. O.

Coronel Serra Martins

O Tempo da capital federal de 90 do mez passado, refere o seguinte com relação á esse militar:

« O major dr. Lauro Muller dirigiu á mesma familia do sr. coronel Serra Martins o seguinte telegramma—Coronel Serra Martins chegou a Itararé salvo e bom. Pode noticias familia. Compartilha alegria.»

Accrescenta o mesmo jornal:

« Os boateiros, os infames inimigos traçoeiros da Republica dizião, como lugubres aves agoureceas, que Serra Martins havia sido preso e degollado pelos bandidos! Felizmente escapou-lhes á sanha feroz.»

Hosannas, patricios meus
Guiada por mãos de Deus
Eil-a em busca de trophéos
A esquadra, a estatua da lei
Fere de frente a impiedade,

Resgatando a liberdade
Das garras da atrocidade
De ferrenha, injusta grei.

Tremula o pendão nos ares!
Garboso, transpondo os mares,
Já com tervidos olhares
Enfrenta o colosso de aço
Para o intrepido Almirante,
Sempre de glorias radiante,
Brilha um astro rutilante
Pelos páramos do Espaço.

No azulado da corrente,
Pela espuma alvivalente
Deslizando alegremente
Corre a *Gustavo Sampaio*,
E saudando prazenteiro
O pavilhão brasileiro,
Altivo, o audaz marinheiro
Da guerra despede um raio,

Era todo chamejado,
De vivo fogo creiado
De negro fumo enlutado
Terrível, o *Aquidaban!*
Foi tremenda a lucta, horrivel!
Dos canhões ao som terrível,
Ao marinheiro invencivel
Saudava o sol da manhã.

Rubra faixa no horizonte
Vai pelo alcantil do monte
Doirando a impavida fronte
Deste gigante do mar,
Que tem nos hymnos da gloria
Verdes louros da victoria,
E nas paginas da historia
Erguido soberbo altar.

Nem se ouvia um só gemido!
Nenhum dos heróes ferido!
Do torneio desabrido
Surge o hymno festival.
Como da brisa os cécios,
Ouvio ao longe, em delirios,
Da coberta dos navios
Mil vivas ao Marechal.

Vós, novos Neisons valentes,
Denodados combatentes
Que affrontaes indifferentes
Bombas, canhões e fuzil;
Vós, rivaes de Bonaparte
Elevae por toda parte
A honra desse estandarte
Do nosso amado Brazil.

Não sejas, Patria, amadora
De filhos que nesta hora
Ostentam despresadora
Alma contraria ao dever
Ama, estremece somente
Á quem só te traz na mente
E jura morrer contente
Quando tu mandas vencer.

E.

A PATRIA LIVRE

Emfim o dia solemne
Da liberdade raioem l...
E a noite do escravismo
Sinistramente passou l...
Passou, partiram-se as péas
As infamantes cadéas
Da revolta, triste e vil!...
E nós altivos, contentes,
Damos bravos estridentes
Por ter-se salvo o Brazil!

Cumpriu-se um dever sagrado
Imposto pela razão,
Em defender um governo
Que libertou a Nação!...
Florianjo heróe—gigante

Com seu prestigio possante
Projectou tão lindo laço
Onde cahiram tristonhos
Os vis piratas medonhos
Do tal *Colosso de Aço*

E' o Jeronymo Gonçalves
A quem se deve a victoria...
Não é favor se escrevendo,
Seu nome na nossa historia!...
E' dever, o brasileiro
Deve estar mui prazenteiro
Pela bravura do irmão,
Que para livrar a terra
Entregou-se á forte guerra
Salvando assim a Nação.

A. G.

Ao Marechal Floriano

Inda palpitam nos peitos
D'este heróe, que s'inhavós vós,
Pancadas de grandes fôcos,
Que engrandecem todos nós...
Marechal, que gloria grandes
Aos heróis sublimes, grandes,
Vós por cima dos Andes
Aos raios de heróicos sóes.

Inda conservas na fronte
De granito e de calor,
Muita luz, como o horizonte
Em chamma, braza e fêlgor,
Aos ruidos das batalhas,
Aos gemidos das metralhas,
As quaes tallarun mortallas
Do riso, de gloria e dôr.

Marechal, que não fugiste
Do balas do furacão,
Que, sorrindo resististe
A's risadas do canhão;
Tu que abafas tyrannias,
Não temendo artilherias,
Zombaste das plagas frias
E honraste teu pavilhão!

Como realçam de gloria
Honrarias e Tyrtus,
Mais rica folha da historia
Se estampa com os bríos teus;
E' que da luta os travos
Tragaste por doces favos,
Qual um punhado de bravos
Lançados das mãos de Deús.

Por tua enorme estatura
A historia lança-te um olhar,
Qual, deante a tua pura
Embraga-se o Jaguar;
Confiado no teu braço,
De pedra, de ferro e de aço,
Mettes o imigo no laço
Que jámais pode quebrar.

No mar de gloria fluctuas,
E o vil te volta desdém;
De ante essas glorias tuas
Eu tenho gloria também...
Teus actos nobres, osuados
Levantam-se sublimados
Nas alturas de teus brados,
Que os ares respondem vém.

Suspiro de fogo exhalas,
Na historia um nome e teu;
No meio de atrozias balas
Teu busto pésa um Protheo!
A gloria em tu'alma acampa
Com victoria que se estampa,
Faisca que em frio pampa
A mão do raio accende.

De fama teu nome espria
No Oceano marcial,
Como o inimigo desmaia
Ante teu braço immortal;
Se tua raiva consume
Bravura de sede e fome;
Mais se engrandece teu nome
Na historia nacional.

Se o inimigo a dois passos
Ousado queimou trophéos,
Qual tempestade teus braços
Os fazem de mausoléos...
Terrível, sublime, estranha
Tu' accião na campanha!
Rebôa com voz tamanha!
Que estremece a terra e os céos.

O Brazil, mancebo airoso,
Dormindo no leito seu,
Sonha estado melindroso
E o confia ao braço teu;
Sem que tenha fraca a lança,
Ante o perigo descança,
Te chama e teu gladio avança
Contra o raio que accende.

Em prol da patria querida
Balança a julga, leão,
Esquecendo mesmo a vida
Quando litas o canhão
Alma pra's glorias tallada
Tráz no gume da espada
O raio de uma alvorada
Pra' coroar a Nação.

Francisco Barreto J. Menezes.

TELEGRAMMA

O cidadão tenente Chefe de Policia recebeu o seguinte:
Joinville, 6. — Explendida recepção feita forças legaes pelos Joinvillenses. Compareceram corpo bombeiros, companhia atiradores, sociedades gymnasticas, e outras, intendencia municipal, juizes de direito e de paz, funcionarios etc. Muitas familias assistiram desembarcar e ornar ruas, janellas, grande enthusiasmo. Presidente intendencia levantou vivas. Cidade embandeirada em festa. Peça communicar imprensa. — Lobo, commissario policia.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. CORONEL ANTONIO MOREIRA CEZAR, GOVERNADOR DO ESTADO
Expediente da Presidencia
Dia 4 de Maio de 1894

Resolução n. 1047. — O Governador do Estado resolve nomear autoridades policiaes para a freguezia da Vila Nova, os seguintes: Camillo Pereira; Sub-commissario, Camillo Pereira; 1.º supplente, João Eugenio Pires; 2.º dito, Pedro Manoel Tavares; 3.º dito, João Francisco Marcellino.

Resolução n. 1048. — O governador do Estado resolve reintegrar na cadeira da 2.ª escola mixta da villa de Hamburga, a professora D. Margarida Freytag e o professor Lucio Hippolito de Camargo, na cadeira da escola da Estreito, assim como remover desta cadeira para a escola dos Coqueiros, o professor Manoel José da Silva.

Communicou-se ao thesourero e ao director da Instrução Publica.

Resolução n. 1049. — O Governador do Estado resolve demittir Hippolito Cassiano Rabello do cargo de professor publico da escola do sexo masculino da freguezia do Porto Belo, e nomear para reger interinamente a mesma escola o cidadão Donato Ananias d'Almeida, percebendo 500\$ annuaes, bem como para reger tambem interinamente a escola do sexo feminino da mesma freguezia d. Margarida Muller, percebendo 500\$ annuaes.

Officiou-se ao thesourero e ao director da instrução publico.

Resolução n. 1050. — O governador do Estado resolve demittir dos cargos de secretario e Amanuense da Directoria Geral da Instrução publico os cidadãos Edmundo Mancio da Costa e Manoel do Nascimento Freitas, do de secretario do gymnasio catharinense o cidadão Antonio Francisco de Faria, dos de secretario e porteiro da escola normal os cidadãos Manoel Justiniano de Oliveira Cruz e José Maria Sanchez; bem como nomear:

Para a Directoria da Instrução Publica:

Secretario, Alexandre Francisco de Oliveira Margarida.

Amanuense, Athanagildo Cyriaco de Oliveira.

Para o gymnasio catharinense: Secretario, Carlos Pereira Malheiros.

Para a Escola Normal: Secretario, João Jorge de Campos. Porteiro, Jovita Xavier de Fraga.

Communicou-se ao Thesourero e ao director da instrução publico.

AO THESSOURERO. — Communicando que no dia 4.º do corrente, foi installada a junta commercial com assistencia dos novos deputados, supplentes e respectivos empregados.

AO MESMO. — Mandando pagar os vencimentos dos officiaes e praças do corpo policia, relativos ao mez findo.

AO MESMO. — Recomendando que com toda urgencia, informe em quanto somma nas quantias mandadas entregar pelo ex-governo deste Estado, para serem indemnizadas pela Alfandega, e se realizou-se alguma indemnização; assim como se essas quantias foram empregadas em serviço da revolução, ou em qualquer outro.

AO MESMO. — Recomendando que informe com toda brevidade, em quanto importou a despesa feita e paga, por conta dos cofres do Estado, com a expedição de telegrammas em carcer de serviço publico, desde a data em que o telegrapho foi fechado para o ex-governo do Estado.

AO MESMO. — Communicando que, nesta data, foi nomeado o cidadão Joaquim Margarida para o cargo de fiscal do theatro Santa Isabel, ficando dispensado desse cargo o cidadão Nuno da Gama Lobo d'Êça.

Communicou-se ao nomeado e ao dispensado.

Dia 5

Resolução n. 1051. — O governador do Estado resolve nomear para exercer o cargo de commissario de policia do municipio de Nova-Trento, o cidadão Godofredo Dornier.

Remetteu-se o titulo ao nomeado e ao chefe de policia.

RINDO



Um roceiro quer passar por muito tempo falando e apurado no linguagem. Apresentam-o ao commentador X***, conceituado negociante desta praça. O commentador:

— Oh! meu caro, tenho muita honra e prazer em conhecê-lo...
O roceiro muito espetivado:
— Oh! senhor! Vice-versa!

Um filho, que tem estado largo tempo ausente, volta á casa paterna, que visita em companhia de seu velho pai.

— Aqui, diz-lhe rindo, deu-me os papai um par de bengaladas por eu estar a ler um romance, em vez de estudar. Porque que ainda sinto na costas a canna da India.

— O pai parando, depois de reflectir um pedacão:
Queres que te diga a verdade? Não me lembro de semelhante cousa. O filho rindo.

— Ah! I pois sim! É que o papá estava do outro lado da bengala!

Uma senhora vai engordando extraordinariamente, e faz a seguinte confidencia a uma sua amiga:

— A's vezes, querida, peço a Deus que mande um desgosto para eu emmagrecer. Vem o desgosto; mas, assim que sinto que já estou mais magra, fico tão contente que engordo outra vez.

Calino vai a uma igreja e pede ao vigario lhe permita consultar o register dos casamentos.

— Para que? pergunta-lhe o padre.
— E' que estou ansioso por saber em qual do dois sexos houve mais casamentos: se entre os homens, ou se entre as mulheres.

Um bebado no hospital:

— Sim, doutor, bebi, é certo estou doente, é ainda real, e continuo a beber, é sempre verdade. Mas atenda ao meu raciocinio...

— Ora!
— Qual o resultado dessa minha paixão?

— Alteraste consideravelmente a tua constituição.

— Perfeitamente! Pois bem: agora que ella está alterada, é preciso que eu a desaltere!

SOLICITADAS

A's autoridades

Chamamos a attenção das autoridades competentes na materia para o acto que está se reproduzindo diariamente nesta capital, e com tal frequencia que actualmente delle se trata em todas as conversações. No proprio seio das familias tornou-se o assunto obrigado, tal é o imperio da evidencia. E como nesse sanatorio do lar é onde justamente mais se dão casos fataes, que trazem o desespero o luto, quando a incuria deixa corroer arriscadamente, sem pôr pelos nos males que surateiramente apoderam-se dos que estão sob nossa guarda, é que toda vigilancia se deve desenvolver. O publico bem conhece o Sr. Antonio Carlos Ferreira, activo e diligente empregado da agencia do Lloyd Brasileiro, cidadão insuspeito e digno, que sob sua assignatura affirma e demostra que o Peitoral Catharinense de Realiveira sempre cura, não falla; virtude que não soffre contestação, successo esse para o qual chamamos a attenção, de todos e principalmente a das autoridades competentes na materia.

«Ilms. Srs. Raulino Horn & Oliveira — Jubiloso e gratissimo me diria a VV. SS. dando-lhes conta da cura verdadeiramente maravilhosa que obtive como Peitoral Catharinense de Realiveira preparação de VV. SS. Minha filha Coralia, de 18 meses de idade, soffria de uma tosse pertinaz que muito affligia a pobre creança, e depois de inutilmente ter eu recorrido a diversos Xaropes apregoados para curar tosses, a feliz idea de comprar um vidro do preparado de VV. SS., em tão boa occasião o fiz que, graças a esse sublime medicamento,

arha-se hoje minha filha completamente curada. Façam VV. SS. publicar esta minha declaração, que é para os que soffrem saibem que Peitoral Catharinense de Realiveira cura sempre, não falla.

Desterro, 26 de Setembro de 1887. — Assignado Antonio Carlos Ferreira.

Reconhecida a firma pelo tabelião Camarara.

Mais de 50 mil pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste Grande preparado.

Frasco — 1\$500.

Telegrapho Nacional

Estreito, 9 de Agosto de 1892. — Ilms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Cumpro um dever de gratidão em declarar que o XAROPÉ DE ANGIO composto com TOLU E GUAÍACO de VV. SS. é um excellentemente preparado.

Fiquei radicalmente curado de uma tosse insupportavel, usando apenas um vidro de tão poderoso medicamento.

Felicitando-os sou de Vv. Ss. Um milde e attento criado. — João Candida da Silva, telegraphista.

EDITAES

Superior Tribunal de Justiça

De ordem do exm. sr. desembargador presidente do Tribunal, faço publico que na sua sessão do dia 4 deste mez, foi decidido que, attento o disposto no Art. 17 n. 2 da Lei n. 404 de 19 de Agosto de 1891, emquanto o Tribunal não organisasse definitivamente e publicasse o seu Regulamento interno, se ablisse o sorteio de Juizes adjuntos não só para a decisão do recurso de pronuncia ou não pronuncia, como tambem para todos os outros recursos sujeitos ao sorteio, observando-se o seguinte quanto a marcha do processo:

1.º. Distribuido o feito, o relator na sessão em que o receber, dará vista ao Procurador da Soberania quando lhe caiba dizer, que deverá restituir-o, com o seu officio, na sessão seguinte.

2.º. Examinados os autos pelo Relator, passarão elles, na primeira sessão, nos demais Juizes do Tribunal, tendo cada um, para revisão, o prazo de uma sessão.

3.º. Quando em diligencia se converter o julgamento do recurso, será este afinal decidido com o Relator do feito, e pelos mesmos Juizes que intervierão na primeira decisão, ou em falta d'elles, pelos que legalmente os substituirem.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catharina, 7 de Maio de 1894. — O Secretario, Leonardo Jorge de Campos.

Capitania do Porto

De ordem do Sr. Contra-almirante capitão do porto convida-se os Srs. negociantes a apresentarem propostas para supprimento de carne verde, agua potavel, sapatos e fardamento para a Escola de Aprendizes, estabelecimentos de marinha e navios estacionados e em transito, sendo as propostas recebidas na Capitania no dia 10 do corrente ás 11 horas da manhã.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 7 de Maio de 1894. — Francisco Luiz de Saldanha, secretario.

Camara Municipal

De ordem do Presidente do Governo Municipal desta cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina, declaro para conhecimento de todos, que

fica de hoje em diante espagado até as duas horas da tarde o tempo para o commercio d'esta capital conservar abertas as portas das cazas de negocio aos Domingos, salvo aquelles que voluntariamente quizerem fazel-o antes.

Desterro, 26 de Abril de 1894. — O secretario interino, Arnaldo J. de Oliveira.

Alfandega

De ordem do cidadão Inspector, convida o consignatario de 100 barras de vinho, marca B & C, existentes nos armazens d'esta Alfandega, vindos a ordem no vapor *Pelotas*, procedente de Hamburga, entrado neste porto a 15 de Março pp., a vir no menor prazo possivel de-parhais ao beneficiar 17 barras que se acham em estado de vasamento.

Alfandega, 1 de Maio de 1894. — O administrador das capotizas interino. — José Pedro Duarte Silva.

ALFANDEGA

Por esta Repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o Governo da União permite livre pratica aos navios nacionaes para todos os portos do Brazil, segundo a communicação do Exm. Governador Militar deste Estado em data de 26 do corrente.

Alfandega do Desterro, 27 de Abril de 1894. — Ernesto Manuel da Silva.

ANNUNCIOS

Grande queima!

Chales de lã, de todos os tamanhos.

Paletois de casimira para senhoras.

Meias de lã para senhoras.

PARA LIQUIDAR

Preços baratissimos

A' BRAZILEIRA

VENDE-SE

a casa de negocio de secco e molhados, sita á rua Fernando Machado n. 36. Para vêr e tratar na mesma casa.

OFFICINA

DE

CHAPEOS DE SOL

14 — Rua da Republica — 14

(esquina da rua Trajano)

Concertos com brevidade e preços rasoaveis.

E. Nocetti.

VENDE-SE

Uma casa de negocio á rua da Republica (esquina Sete de Setembro) com boas commodidades, para negocio e para familia.

Para tratar com Miguel Mellego.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL.

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina.

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos
funcionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por
ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na
administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES
a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os
ultimos 45 annos tem tido um saldo a seu favor entre jurosrecebidos e sinistros
pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.
A Companhia Nova-York emite apolices que garantem, immediatamente
o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE
RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de
existencia da companhia no paiz.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis
depois de DOUS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia
completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo
corrigir qualquer erro ou equivoço na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do
governo do Estado de Nova-York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMIS-
SOS A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: E POR CONSEQUENCIA A
COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECER A
SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS
DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma
fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu
seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cam-
bio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus
segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que o hem bem as vanta-
gens, a propagação que temos feito é uma prova certa dos factos, que apresentamos—
com uma pequena quota annua, faz um porvir dos filhos na sua infancia do pai em ca-
so de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o
povo Brasileiro e estrangeiro deve prover em del xar o porvir dos seus filhos e
de suas extremas esposas—ou aliás, seus herdeiros mais pertos,—ou pessoas de
sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo
governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecia a
divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se de-
dica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa
Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Gran-
de Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6618 de 14 de Julho
de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de
3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL: CAPITAL FEDERAL

CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades ur-
banas e rurales, mercadorias, moveis, roupas de uso
quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações par-
ticulares.

Aos mutuários quites empresta dinheiro a juro modico,
desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com
seus associados dividendo annual

Filiaes e Agencias nos Estados de

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, San-
ta Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Ama-
zonas e Pernambuco.—Sucursal S. Paulo, Largo do
Rosario n. 10, Sobrado.

Administração geral e séde da Companhia:—Rua
da Alfandega 116—1º andar—Capital de garan-
tia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.532.500\$000
19.000.000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado
SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello
GERENTE—José Nicoláo Caprio
FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL.—Dr. Antonio Molinari Laurin

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Compa-
nias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 45 annos
de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido
um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agra-
decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Compa-
nhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola,
theatros, engenhos, mercadorias goras, mobilia de casas particulares, es-
tações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem segura-
mos predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; final-
mente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com
seus segurados. E' a unica companhia que tem ga-
rantias solidas governativas, e a mais antiga compa-
nhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representa-
te geral em todo o Brazil que brevemente chegará a
esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes ao por-
tador de 500\$000 como fica transcripto o titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 500\$000

Emprestimo effectuado de accordo com art. 32 da lei n. 3.150 de 1892
e decreto do governo provisório de 47 de Janeiro de 1890.

Numero de debento. Rs. 600.000\$000

Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Pro-
gresso por sua Directoria a quantia acimada cincoenta mil réis valor rece-
bido ao juro de 8% ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de
cada anno na séde da associação, tudo conforme clausulas inseridas no verso.

RJO DE JANEIRO—1894 FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim Oliveira Machado
Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello
Gerente—José Nicoláo Caprio
Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.